

24h\*

FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAVAM NA REFORMA DO TERCEIRO ANDAR RELATARAM UM CURTO-CIRCUITO

“ Já autorizei o remanejamento dos setores atingidos para outras dependências que não foram afetadas. Felizmente, não houve vítimas Angelo Coronel

Presidente da Alba



FOTOS DE MAURO AKIN NASSOR

“ A gente estava trabalhando do outro lado da obra. Vimos a fumaça preta e saímos correndo Marcos Vinicius

Um dos funcionários que estavam no local na hora do incêndio

Chamas se alastraram no terceiro andar da Assembleia Legislativa

# Fogo no CAB

A Polícia Civil abriu um inquérito para investigar o incêndio de grandes proporções que atingiu a Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), na tarde de ontem. As chamas tiveram início no setor financeiro do prédio e se espalharam pelo terceiro andar, que estava em reforma. A 11ª Delegacia (Tancredo Neves) será a responsável pela apuração.

No momento das chamas, funcionários estavam no local, realizando obras. Eles viram a fumaça preta e saíram correndo do local. Servidores relataram que o setor financeiro, que seria inaugurado terça-feira, já estava com todos os documentos no local. A assessoria da Alba não confirmou a perda de documentos.

O fogo começou às 15h20. De acordo com a Central de Polícia, o Corpo de Bombeiros chegou em 20 minutos. As chamas foram controladas por volta das 17h30, mas homens continuaram dentro do prédio para o trabalho de rescaldo. O processo duraria toda a noite. Ninguém ficou ferido.

No terceiro andar, funcionário do departamento financeiro, salas de ex-deputados e a União dos Vereadores do Brasil (UVB). “A gente estava trabalhando do outro lado da obra. Vimos a fumaça



Pelo menos seis caminhões dos bombeiros foram utilizados; 60 homens participaram do combate ao fogo

preta e saímos correndo. Não ficou ninguém, e ninguém se machucou”, disse Marcos Vinicius, um dos funcionários que trabalhavam na reforma. Outros trabalhadores relataram, ainda, um estouro no prédio, ocasionado por um curto-circuito.

Quem passava pelo Centro Administrativo da Bahia (CAB) notava logo a fumaça preta, bastante volumosa e densa. O barulho de vidro e miniexplosões também

eram ouvidos. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a configuração da fumaça e a rapidez com que o fogo se alastrou em todo o andar podem ser explicadas pela “quantidade elevada de materiais inflamáveis no terceiro pavimento, por causa de uma obra”.

O presidente da Alba, Angelo Coronel, lamentou o incêndio. “Os trabalhos na Casa não irão parar. Já autorizei o remanejamento dos

setores atingidos para outras dependências que não foram atingidas. Felizmente, não houve vítimas”, disse o deputado. Ele dará uma entrevista coletiva em conjunto com o Corpo de Bombeiros, Polícia Técnica e técnicos da Defesa Civil na manhã de hoje.

Pelo menos 60 bombeiros participaram da ação de combate às chamas e, ao menos, seis caminhões e um carro-pipa fornecido pela

Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) trabalharam para debelar o incêndio. “O trabalho foi facilitado por conta da presença de dois hidrantes na Assembleia, que é fruto de um trabalho que fazemos de prevenção com a Casa Legislativa. Eles auxiliaram no trabalho, juntamente com os caminhões e um carro-pipa da Embasa”, afirmou o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Telles.

A investigação será iniciada pelo Departamento de Polícia Técnica (DPT) assim que o prédio tiver a temperatura adequada. O CORREIO solicitou informações sobre a reforma que estava sendo realizada na Alba, mas não obteve resposta da assessoria da Casa Legislativa.

Ainda de acordo com o coronel Telles, a estrutura geral do prédio não foi prejudicada. O terceiro piso passará por análise para identificar possíveis problemas estruturais. “O incêndio, em razão da nossa chegada muito rápida, foi também facilitado por ser dia de sábado. Apesar de estarmos com dois incêndios em andamento hoje (ontem), conseguimos trazer uma quantidade muito significativa de caminhões, de efetivo”, disse ele.

JULIA VIGNÉ